REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS | ISSN: 2447-0244
V. 3, n. 2, ago-dez. 2017
Missões

A RELAÇÃO ENTRE PIBID, UNIVERSIDADE E ESCOLA: AS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A EDUCAÇÃO BÁSICA

THE RELATIONSHIP BETWEEN PIBID, UNIVERSITY AND SCHOOL: CONTRIBUTIONS TO TEACHER TRAINING AND BASIC EDUCATION

Elson Jonas Ferreira da Silva[1]
José Luciano Gattiboni Vasques[2]
Edson Romário Monteiro Paniágua[3]

Resumo: A presente pesquisa visa descrever as principais características encontradas durante o desenvolvimento das atividades realizadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no Instituto Estadual Padre Francisco, ocorridas no período de 2015 e 2016, assim como, demonstrar as contribuições e as relações entre o PIBID, o curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e a educação básica. As atividades foram realizadas em parceria com o Seminário Integrado, onde foi possível perceber logo de início os benefícios que o primeiro contato com os alunos e o programa estavam apresentando para a formação docente, a relação com os alunos, a escolha de metodologias e materiais didáticos, pois sempre deve-se levar em consideração a capacidade de cada aluno. Nesta pesquisa, a ênfase está na relação entre o PIBID, a universidade e a escola, assim como, apresentar quais foram os pontos positivos e negativos identificados nas atividades e apresentar características do desenvolvimento dos discentes envolvidos. Desta forma o programa vem proporcionando aos alunos um conhecimento além das disciplinas obrigatórias, trazendo através dos temas transversais assuntos que retratem a história do local onde estão inseridos, sendo assim, as atividades de Educação Patrimonial buscam resultados positivos, com intuito de criar mais oportunidades para os educandos terem acesso à cultura. A partir do momento que esses resultados começaram a surgir, foi possível perceber que o PIBID, ajudou a aprimorar o conhecimento, responsabilidade e comprometimento dos bolsistas com o ensino dos alunos envolvidos, assim como, proporcionou melhorar a produção científica e a interpretação textual, beneficiando a formação dos bolsistas como futuros professores. Entretanto, sente-se a necessidade de uma relação mais efetiva entre o curso e programa, por exemplo, trabalhar dentro dos componentes curriculares questões que possam servir como propostas para o desenvolvimento das atividades na escola.

[1] Graduando do curso de Ciências Humanas - Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA, campus São Borja. Bolsista do PIBID no Instituto Estadual Padre Francisco Garcia. E-mail: elsonjonasferreira@hotmail.com
[2] Graduado em História pela Universidade da Região da Campanha – URCAMP. Graduando do curso de Ciências Humanas - Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA, campus São Borja. Supervisor do PIBID no Instituto Estadual Padre Francisco Garcia. E-mail: lugatvasques@gmail.com
[3] Doutor em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS – 2013). Possui graduação em História pela Universidade da Região da Campanha, (URCAMP – 1993); Mestrado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS – 2003). Professor adjunto do curso de Ciências Humanas – Licenciatura da UNIPAMPA, campus São Borja.

Palavras-Chave: PIBID. Escola. Universidade. Ensino. Cultura.

Abstract: The present research aims to describe the main characteristics found during the development of the activities carried out through the Institutional Program of Initiation Scholarships in the State Institute Padre Francisco Garcia, which took place in the period of 2015 and 2016, as well as demonstrating the contributions and relations between the PIBID, the Human Sciences course - Licenciatura of the Federal University of Pampa (UNIPAMPA), and basic education. The activities were carried out in partnership with the Integrated Seminar, where it was possible to perceive from the outset the benefits that the first contact with the students and the program were presenting for the teacher training, the relationship with the students, the choice of methodologies and didactic materials, because one must always take into account the capacity of each student. In this research, the emphasis is on the relationship between the PIBID, the university and the school, as well as to present the positive and negative points identified in the activities and present developmental characteristics of the students involved. In this way the program has provided students with a knowledge beyond the obligatory disciplines, bringing through the cross-cutting themes subjects that portray the history of the place where they are inserted, and thus, Heritage Education activities seek positive results, in order to create more opportunities for access to culture. From the moment these results began to emerge, it was possible to perceive that the PIBID helped to improve the knowledge, responsibility and commitment of the scholars with the teaching of the students involved, as well as, it improved the scientific production and the textual interpretation, benefiting the training of fellows as future teachers. However, there is a need for a more effective relationship between the course and program, for example, to work within the curricular components issues that can serve as proposals for the development of activities at school.

Keywords: PIBID. School. University. Teaching. Culture.

INTRODUÇÃO

Este texto busca abordar as contribuições que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) somou para o Instituto Estadual Padre Francisco Garcia através da temática de metodologias de Educação Patrimonial, assim como, para o desenvolvimento do conhecimento dos educandos. Algumas atividades foram desenvolvidas com turmas do Seminário Integrado no Ensino Médio Politécnico, fornecendo suporte teórico e prático para a construção do trabalho. Serão relatados os resultados das pesquisas apresentadas nos anos de 2015 e 2016.

O tema da primeira pesquisa do seminário integrado foi "*Patrimônio Missioneiro de São Borja: Estatuárias Missioneiras*" que teve como objetivo estudar a história missioneira local e a importância da valorização e preservação do patrimônio cultural de São Borja, tendo

como foco as estatuárias missioneiras que estão no Museu Apparício Silva Rillo. A escolha desse tema foi devido a necessidade de levar para a sala de aula conteúdos que abordassem a história local, pois na maioria dos livros didáticos os assuntos aparecem de forma tradicional abordando apenas a história nacional e mundial.

Como sequência da pesquisa, o segundo trabalho "*O contexto histórico Guarani e o saber fazer cerâmica: uma proposta de Educação Patrimonial no Instituto Estadual Padre Francisco Garcia"* tinha como objetivo promover um estudo sobre a cultura guarani e realizar oficinas para criação de réplicas de cerâmica com algumas turmas da escola, como forma de contato com a arte e a história indígena, sendo continuação da pesquisa sobre o Patrimônio Missioneiro e servindo como forma de resultados para as análises dos bolsistas.

A prática do PIBID na escola propicia analisar e compreender os desafios da educação, como elaborar planos de aula, criar projetos, aplicar novas metodologias, a utilização de meios tecnológicos, assim como, identificar perfis de discentes na abordagem e contato direto com os educandos. A partir disso, entende-se que o fato da escola estar mostrando tais desafios seja, também, uma problemática. Pois, durante a graduação, não nos deparamos com orientações e bases metodológicas, didáticas e curriculares suficientes para suprir as necessidades que se apresentam no cotidiano da escola.

METODOLOGIA

A primeira pesquisa foi realizada através de pesquisa bibliográfica, tendo como referência base a obra *Missões em Mosaico: da Interpretação à Prática: um conjunto de experiências*, organizada por Ronaldo Colvero e Rodrigo Maurer, especificamente o capítulo *Arqueologia e Educação Patrimonial nas Missões Jesuíticas: A Experiência em São Miguel e Um Olhar Sobre São Borja* (SILVA e SOARES, 2011) que aborda uma reflexão sobre como o legado missioneiro são-borjense se passa despercebido e deteriorado com o crescimento e urbanização da área urbana.

Utilizou-se também a cartilha educativa *História Missioneira de São Borja: Métodos para o ensino do patrimônio cultural* (RODRIGUES, PINTO, COLVERO, 2013) pois traz o conteúdo da pesquisa em uma linguagem mais simples. Aborda a história da região das

missões jesuíticas de uma forma mais didática, visando auxiliar na aprendizagem dos alunos, além de demonstrar a importância da história de São Borja e suas práticas culturais.

E o artigo *O "descaso" com o Patrimônio Histórico São-borjense: Educação Patrimonial em sala de aula* (SANTOS e ROGRIGUES, 2013) que traz uma reflexão acerca da falta do sentimento de pertencimento por parte da população de São Borja. Além de demonstrar a importância da sala de aula como um espaço para discussão sobre a história missioneira e seus bens culturais, assim como, o incentivo a valorização e preservação desses patrimônios.

Além das leituras, ainda foram realizadas entrevistas nas duas pesquisas para sanar algumas dúvidas sobre as estatuárias missioneiras, buscar relatos de experiências e posicionamentos sobre o tema, assim como, a aplicação de questionários para identificar se os alunos da escola tinham conhecimento do patrimônio missioneiro presente em São Borja e se frequentavam os locais que apresentam resquícios do período missioneiro, além de questões relacionadas ao potencial turístico do município.

Na segunda pesquisa, entre as leituras recomendadas estavam os capítulos "Missões e o Mundo Colonial no Rio do Prata" e "Jesuítas e Missões Coloniais: As Fronteiras Culturais no Rio do Prata" da obra *Missões ibéricas coloniais: da Califórnia ao Prata*, do autor Arno Kern. Esta obra traz uma reflexão acerca da importância e relevância ao estudo do período jesuítico/missioneiro e da formação da sociedade colonial. A primeira leitura fala sobre o processo histórico que deu origem a sociedade colonial, a relação entre os colonizadores e os indígenas e sua diversidade cultural. Já a segunda, trata sobre o papel dos jesuítas nos povoados que por eles foram fundados e quais eram as intenções de suas ações, além do processo de encontro entres duas culturas distintas, a indígena e a europeia (KERN, 2006).

Vale destacar como obra fundamental, o livro *Cerâmica Guarani* (SALVIA e BROCHADO, 1989) que auxiliou na parte teórica e, principalmente, na prática, apresentando a história da cerâmica Guarani e suas diversas formas, como a seleção do barro argiloso e as técnicas para confecção das vasilhas, servindo como suporte para a oficina de criação de réplicas de cerâmica.

A parte de Educação Patrimonial foi utilizada o mesmo referencial da pesquisa do ano anterior, o *Manual de atividades práticas de educação patrimonial*, de Evelina Grunberg e o site do Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural (IPHAN). Utilizadas para demonstrar a diferença ente bens materiais e imateriais, assim como, a importância da valorização e preservação dos patrimônios culturais e necessidade do ensino nas escolas.

Os alunos também desenvolveram entrevistas e questionários com professores da área de História e Artes, aplicaram questionários aos alunos do turno da manhã e tarde nas séries a partir do sexto ano do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, além oficinas para criação de réplicas da cerâmica Guarani.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento dos alunos foi plausível, se mostraram interessados nas pesquisas desde o início e cumpriram todas as atividades e prazos, havendo apenas uma certa dificuldade para interpretação dos textos, porém, com a progresso do trabalho os obstáculos e dúvidas foram sanadas.

A partir do momento que os resultados começaram a surgir, foi possível perceber que seria um grande desafio, pois os alunos tinham pouco conhecimento sobre os conteúdos. Esses resultados serviram para refletir sobre quais leituras deveriam ser feitas, quais seriam as formas de trabalhar esses assuntos de maneira que os alunos prestassem atenção e conseguissem assimilar os conteúdos. Esses momentos que o programa proporcionou aos bolsistas ajudou a aprimorar conhecimento, responsabilidade e comprometimento com o ensino dos alunos.

Através dos questionários aplicados no Ensino Fundamental observou-se que a maioria dos alunos não estudaram o contexto cultural dos índios Guarani. A quantidade de alunos que já participaram de atividades e eventos relacionados ao tema pode estar ligada as atividades eventuais dos professores e as atividades que o programa vem desenvolvendo na escola. Entre os educandos do Ensino Médio, a maioria também não tem conhecimento sobre o contexto cultural dos índios Guarani, porém, o número de alunos que já participaram de atividades e eventos relacionados ao tema é maior que no ensino fundamental e também pode estar ligada as atividades desenvolvidas pelo programa.

Com resultados obtidos nas pesquisas, foi possível perceber que o patrimônio missioneiro da cidade estava se perdendo ou se tornando esquecido. O motivo dessa problemática é a falta de conhecimento das pessoas em relação a sua história local e os poucos estudos e atividades sobre patrimônio histórico. Pois, conforme Santos e Rodrigues (2013, p. 366), o descaso que São Borja sofre com o patrimônio jesuítico é devido ao fato de que os cidadãos, os poderes públicos e a mídia em geral não possuem relações com esse passado. Ou seja, a população não possui uma ligação com esse patrimônio e nem uma memória coletiva, não reconhecendo como uma referência cultural do município. Este problema pode estar relacionado falta de interesse da população e a lacuna no ensino de História, sendo necessário pensar em atividades de Educação Patrimonial que incentivem o conhecimento sobre a cultura local.

Todas essas questões, apontamentos e resultados foram apresentados e discutidos durante o Fórum das Licenciaturas e o Seminário Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID da UNIPAMPA, nos dias 21 e 22 de setembro de 2017, na Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé. A intenção do evento foi promover reflexões e discussões sobre a política nacional de educação em vigor, os desafios e lacunas na formação docente inicial e continuada dos professores, além de promover uma aproximação acadêmica entre coordenadores, docentes, discentes e demais cargos envolvidos com os cursos de licenciaturas da universidade e do programa, através de espaços abertos para debate visando contribuir para a melhoria e desenvolvimento dos subprojetos e dos cursos. As pautas abordadas no evento foram a Resolução CNE 02/2015, as produções dos bolsistas, os impactos do PIBID na Formação Docente nos Cursos de Licenciatura, as principais Políticas de Formação Docente e o que os cursos de Licenciatura podem contribuir para o programa.

No dia 21, durante a manhã, foi realizada uma palestra tendo como pauta a Resolução nº 2 de 1º de Julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE) que normatiza a necessidade de articular as diretrizes curriculares nacionais em todos os níveis de ensino, assim como as instituições de ensino superior devem articular o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de Licenciatura à Educação Básica.

A resolução propõe a articulação entre pesquisa e extensão, com princípio pedagógico de aprimorar os profissionais e suas práticas educativas. O PIBID do Instituto Estadual Padre

Francisco Garcia propicia tal articulação, fazendo da extensão não só ensino, mas pesquisa, dessa forma abrangendo as diferentes dimensões da formação docente. Através dos projetos, elaboramos e analisamos pesquisas; praticamos e apreendemos as dinâmicas do ensino; realizamos e aprofundamos a noção de extensão.

Da mesma forma, a Resolução do CNE coloca a formação docente, a educação e formação continuada como responsáveis, também, pela diminuição das assimetrias sociais. Considerando as etapas e modalidades de educação, deve-se considerar as diversidades presentes nos sujeitos que fazem parte da dinâmica escolar. Tendo as questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade. O documento propõe, ainda, a postura investigativa e propositiva na identificação de questões e problemas socioculturais e educacionais, a fim de superar exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras.

Nas sessões paralelas que ocorreram para expor as reflexões dos acadêmicos bolsistas sobre os impactos na formação docente e apontamentos práticos para o futuro do programa, os bolsistas do Instituto Estadual Padre Francisco Garcia estavam representados pelos discentes Elson Ferreira e Rafa Ella Brites, presentes no grupo verde.

A discussão teve como pautas o impacto para a formação docente e o apontamento de ideias/pistas para o aperfeiçoamento do programa em toda a sua dimensão. Segundo alguns bolsistas, no primeiro aspecto, o programa tem grande importância no desenvolvimento de alunos e professores, mostrando que políticas públicas educacionais pensadas e postas em prática de maneira efetiva, podem promover uma forte mudança nos contextos que estão inseridas. Assim como, contribui para a formação inicial, proporcionando o contato com a sala de aula antes do estágio, fazendo assim com que haja menos insegurança, pois é possível perceber a realidade da sala de aula, definindo quais serão as dificuldades encontradas na regência, principalmente no processo de relacionar a teoria e a prática.

Na segunda questão foram apontadas algumas ideias/pistas para o futuro do programa. Abaixo, segue alguns exemplos:

- Aperfeiçoar a integração entre o curso de licenciatura e PIBID;

- Aproximar a escola pública e a universidade;
- Incentivar a pesquisa científica e o desenvolvimento de trabalhos na escola;
- Promover atividades de integração entre bolsistas, alunos e professores no Campus, para que os alunos também possam conhecer a realidade dos bolsistas;
- Realizar visitas a universidade para levar os alunos fazendo com que conheçam a realidade da universidade, assim como a realidade dos bolsistas;

A integração entre o PIBID e o curso de Ciências Humanas – Licenciatura ocorre eventualmente e, infelizmente, os componentes curriculares não possuem relação com as atividades realizadas pelos bolsistas nas escolas, principalmente as relacionadas a didática, metodologia e planejamento. Pois, alguns bolsistas entram no programa logo no início da sua formação acadêmica e acabam tendo dificuldades na criação de planos, escolha de material didático e até mesmo nas produções que são cobradas a cada conclusão dos projetos.

As poucas contribuições que o curso oferece parte, na maioria das vezes, da análise dos bolsistas sobre o que podem relacionar das disciplinas acadêmicas com as atividades realizadas nas escolas. Então, sente-se a necessidade dos docentes também estarem situados sobre os projetos do PIBID para que possam inserir de alguma forma dentro dos seus planos de ensino, quando possível, pautas relacionadas ao que está sendo trabalhado com os alunos do ensino básico, assim como é feito no estágio.

CONCLUSÕES

Desta forma o PIBID vem proporcionando os bolsistas adquirir novos métodos e didáticas, assim como aprender a identificar o perfil de cada aluno, elaborar planejamentos, desenvolver as atividades relacionando teoria e prática, além de proporcionar novas formas de análise e interpretação dos resultados encontrados, pois serve para aprimorar o bolsista como professor, aprendendo novas formas de ensinar que serão usadas futuramente.

Vale destacar que o programa leva aos alunos novas formas de conhecimento além das disciplinas obrigatórias, trazendo através dos temas transversais assuntos que retratem a história do local onde estão inseridos, a qual acaba passando despercebida devido à pouca importância. Sendo assim, as atividades de Educação Patrimonial continuarão buscando

resultados positivos, com intuito de criar mais oportunidades para os educandos terem acesso à cultura e compreenderem a importância da valorização e preservação de qualquer bem cultural.

REFERÊNCIAS

COLVERO, Ronaldo; RODRIGUES, José; PINTO, Muriel. **História Missioneira de São Borja:** Métodos para o ensino do patrimônio. São Borja: Noschang Artes Gráficas Ltda, 2013. Disponível em: http://pt.slideshare.net/murielpinto/cartilha-histria-missioneira-de-so-borja-mtodos-para-o-ensino-do-patrimnio-cultural

GRUNBERG, Evelina. **Manual de atividades práticas de educação patrimonial**. Brasília, DF: IPHAN, 2007.

KERN, Arno. Jesuítas e Missões Coloniais: As Fronteiras Culturais no Rio do Prata (Séculos XVI e XVII). In: KERN, Arno; JACKSON, Robert. **Missões ibéricas coloniais: da Califórnia ao Prata.** Porto Alegre: Palier, 2006. p. 111-129.

KERN, Arno. Missões e o Mundo Colonial no Rio do Prata. In: KERN, Arno; JACKSON, Robert. **Missões ibéricas coloniais: da Califórnia ao Prata.** Porto Alegre: Palier, 2006. p. 69-93.

SANTOS, Júlio; RODRIGUES, Márcia. O "descaso" com o Patrimônio Histórico São-borjense: Educação Patrimonial em sala de aula. **Revista Latino-Americana de História,** Vol. 2, nº. 6 – Agosto de 2013 – Edição Especial PPGH-UNISINOS

SALVIA, Fernando; BROCHADO, José. **Cerâmica Guarani**. Porto Alegre: Posenato Arte e Cultura, 1989.

SILVA, Jeremyas; SOARES, Luiz Francisco. Arqueologia e Educação Patrimonial nas Missões Jesuíticas: A Experiência em São Miguel e Um Olhar Sobre São Borja. In: COLVERO, Ronaldo; MAURER, Rodrigo. **Missões em Mosaico:** Da Interpretação à Prática: um conjunto de experiências. Porto Alegre: Faith, 2011. p. 221-229.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/359010821/RES-2-2015-CP-CNE> Acesso em: 15 set. 2017